



PREVISÃO SUBSAZONAL

ESTADO DE GOIÁS

Data da emissão: 16/10/2026

CARACTERÍSTICAS GERAIS

16 DE OUTUBRO A 11 DE NOVEMBRO DE 2026

A segunda quinzena de outubro será marcada pela manutenção de condições favoráveis à instabilidade atmosférica em grande parte do estado de Goiás. Entre os dias 16 e 31 de outubro, especialmente nas regiões sudoeste, sul e Metropolitana de Goiânia (RMG), a atuação de um canal de umidade proveniente da Amazônia, associada à possibilidade de configuração do primeiro episódio da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), favorecerá a ocorrência de episódios de chuva intermitentes, mesmo diante do fortalecimento do fenômeno El Niño. Os maiores acumulados de precipitação são esperados nas porções norte e nordeste do estado, além da RMG. Entretanto, para a primeira quinzena de novembro, as projeções climáticas indicam uma possível mudança nesse padrão, com tendência de redução das precipitações e maior probabilidade de volumes abaixo da média climatológica, principalmente na RMG.

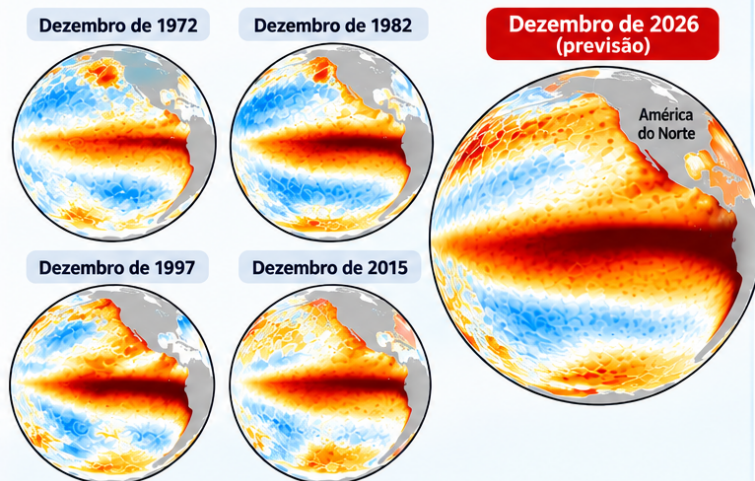


Figura 1: Ilustração da previsão subsazonal para segunda quinzena de outubro e início de novembro de 2026.

O Oceano Pacífico Equatorial apresenta condições excepcionais de aquecimento, associadas à intensificação do fenômeno El Niño durante a primavera de 2026. As anomalias da temperatura da superfície do mar (TSM) alcançaram $+2,1^{\circ}\text{C}$ na região Niño 3.4, enquanto setores do Pacífico oriental registraram valores ainda mais elevados. Esse cenário indica a manutenção de um evento de forte a muito forte intensidade, com potencial para modificar os padrões de circulação atmosférica e influenciar a distribuição das chuvas e das temperaturas em diferentes regiões do Brasil. Na Região Sul, destaca-se a maior probabilidade de precipitações acima da média, enquanto áreas das regiões Norte e Nordeste apresentam tendência de redução das chuvas. No Centro-Oeste, especialmente em Goiás, os impactos sobre a precipitação permanecem espacialmente variáveis, mas há maior preocupação com temperaturas acima da média, episódios de calor intenso e possíveis irregularidades no estabelecimento da estação chuvosa. Ressalta-se que essas condições representam tendências climáticas e não implicam a ocorrência uniforme de eventos extremos em todas as regiões.

El Niño recorde deve atingir seu pico ainda este ano

Temperatura da superfície do mar, em comparação com a média de 1991–2020



Os mapas mostram a diferença da temperatura da superfície do mar no Oceano Pacífico tropical em relação à média de 1991–2020. A previsão para dezembro de 2026 indica um episódio de El Niño de intensidade excepcional, com áreas de aquecimento mais extensas e intensas do que em eventos históricos.

Fonte: ERA5, C3S/ECMWF

Principais impactos do El Niño no Brasil

Tendências climáticas baseadas em eventos anteriores e nas condições atuais

NORTE

- Menor volume de chuvas em parte da Amazônia
- Aumento da temperatura
- Maior risco de estiagem e queimadas

NORDESTE

- Maior risco de seca, especialmente no norte da região
- Temperaturas acima da média
- Possíveis impactos na disponibilidade hídrica

CENTRO-OESTE

- Temperaturas acima da média
- Períodos de veranicos
- Chuvas irregulares
- Maior risco de queimadas

SUDESTE

- Chuvas irregulares
- Maior frequência de calor intenso
- Risco de eventos de chuva forte em alguns períodos

SUL

- Maior probabilidade de chuvas acima da média
- Risco de tempestades, cheias e inundações

Impactos do El Niño em Goiás



Figura 2: Comparação das anomalias da TSM no Oceano Pacífico durante os eventos históricos de El Niño de 1972, 1982, 1997 e 2015, em relação à média climatológica de 1991–2020, e projeção para dezembro de 2026. A figura também apresenta os principais impactos climáticos associados ao fenômeno nas diferentes regiões do Brasil, com destaque para o estado de Goiás, onde se evidenciam tendências de temperaturas acima da média, irregularidade na distribuição das chuvas, possibilidade de veranicos e maior risco de queimadas e tempestades. Ressalta-se que os impactos apresentados representam tendências climáticas, podendo variar conforme a intensidade do fenômeno e a atuação de outros sistemas atmosféricos. Fonte: Adaptado BBC Weather, com dados oceânicos do ERA5/C3S/ECMWF.

CEMPA-Cerrado

ANÁLISE DETALHADA

PERÍODO: 16 A 31 DE OUTUBRO (16 DIAS)

Um canal de umidade deverá se estabelecer até o dia 21 de outubro, favorecendo a manutenção da instabilidade e, conseqüentemente, o predomínio de tempo chuvoso em Goiás. Sobre a RMG ocorrerão pancadas de chuva isoladas no período da tarde. A partir do dia 22, a atuação conjunta do avanço de uma frente fria, transporte de umidade proveniente da região Amazônica e do intenso calor, deverá provocar mudanças nas condições de tempo, com possibilidade de chuvas intermitentes sobre a RMG. A partir do dia 29 de outubro deverá se estabelecer um novo canal de umidade que permanecerá até 03 de novembro.

DESTAQUES

- Instabilidade atmosférica durante a segunda quinzena de outubro;
- Média probabilidade de dias consecutivos com chuva na RMG;

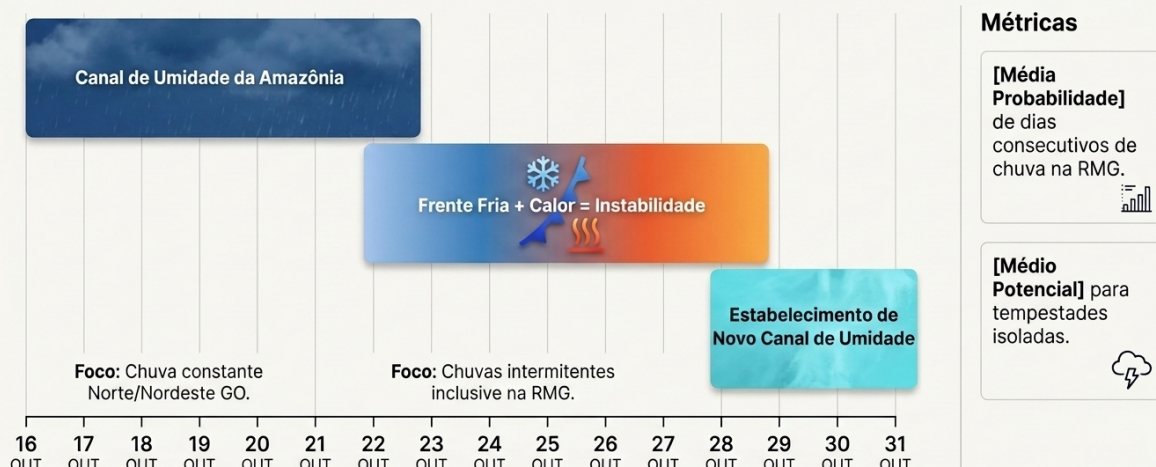
ARAGARÇAS, CATALÃO, GOIÂNIA, JATAÍ E RIO VERDE

Precipitação climatológica estimada para o período de 16 a 31 de outubro:

Tabela 1: Precipitação climatológica.

Município	Precipitação (mm)
Aragarças	75,1
Catalão	54,5
Goiânia	86,7
Jataí	80,6
Rio Verde	70,7

Dinâmica Atmosférica (16 a 31 de Out)



A segunda quinzena de outubro manterá uma recarga constante de umidade atmosférica.

Figura 3: Ilustração para o cenário de 16 a 31 de outubro de 2026.

PERÍODO: 01 A 11 DE NOVEMBRO (11 DIAS)

Entre os dias 01 e 11 de novembro, o estado de Goiás deverá apresentar mudanças significativas nas condições atmosféricas, caracterizadas pela alternância entre períodos de instabilidade e redução das precipitações. Até o dia 03 de novembro, a manutenção de um canal de umidade proveniente da Amazônia, estabelecido no final de outubro, deverá favorecer o transporte de umidade para o Brasil Central, contribuindo para o aumento da nebulosidade e a formação de áreas de instabilidade, especialmente nas regiões sul, sudoeste e RMG. Nesse período, há previsão de pancadas de chuva isoladas, com distribuição espacial irregular e possibilidade de ocorrência de descargas atmosféricas. Entretanto, entre os dias 04 e 11 de novembro, as projeções indicam um enfraquecimento das condições favoráveis à precipitação em parte do território goiano.

DESTAQUES

- Condições de tempo instável e estável ao longo do período analisado;
- Média probabilidade para ocorrência de chuva.

ARAGARÇAS, CATALÃO, GOIÂNIA, JATAÍ E RIO VERDE

Precipitação climatológica estimada para o período de 01 a 11 de novembro:

Tabela 2: Precipitação climatológica.

Município	Precipitação (mm)
Aragarças	69,6
Catalão	61,5
Goiânia	68,6
Jataí	69,8
Rio Verde	87,9

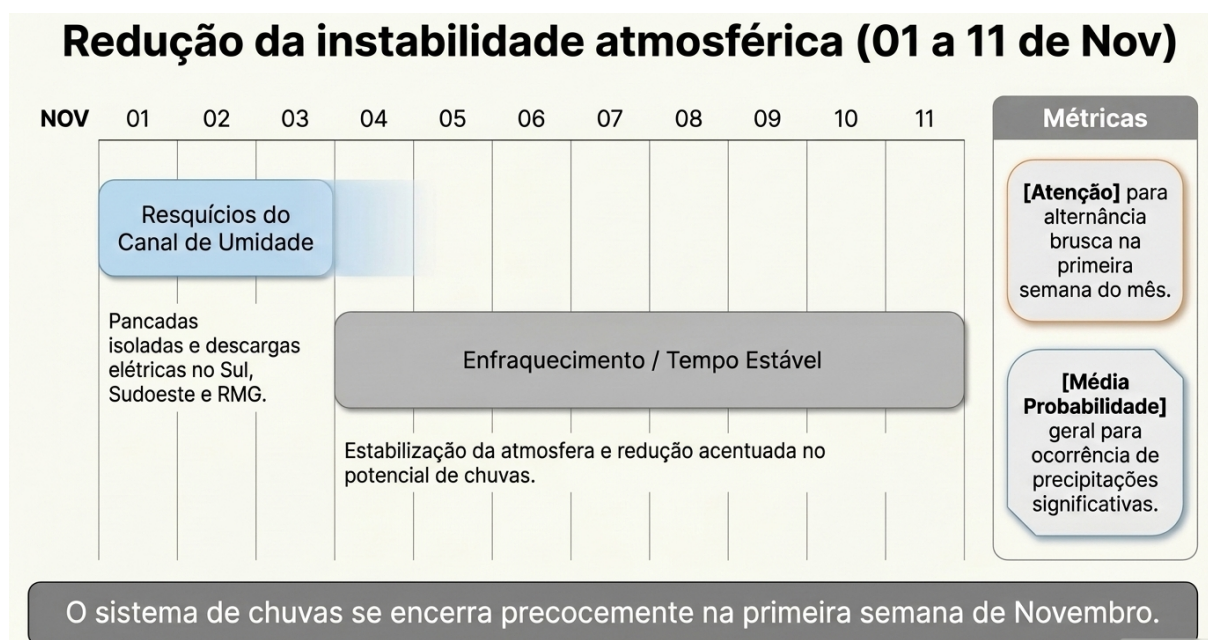


Figura 4: Ilustração para o cenário de 01 a 11 de novembro de 2026.